



BARÓMETRO INFORMA

NASCIMENTOS, ENCERRAMENTOS E INSOLVÊNCIAS
NO UNIVERSO DE EMPRESAS E OUTRA ORGANIZAÇÕES

SUMÁRIO EXECUTIVO

1.º SEMESTRE 2018



SUMÁRIO EXECUTIVO

Nascimentos aumentam, mas encerramentos também.

O Barómetro Informa D&B analisa a dinâmica do universo de empresas e outras organizações, no que respeita a nascimentos, encerramentos, insolvências e cumprimento de prazos de pagamento. No primeiro semestre de 2018 nasceram 24 415 entidades, encerraram 7630 e 1243 iniciaram processos de insolvência. Destaca-se uma subida nas constituições, relativamente ao período homólogo de 2017, e um aumento nos encerramentos, ainda que o rácio de nascimentos sobre encerramentos tenha subido para 2,7 no período em análise.

Os novos processos de insolvência continuam a decrescer, mantendo o ciclo iniciado em 2013, ainda que neste semestre o ritmo de descida tenha sido menos acentuado. No que respeita ao cumprimento de prazos de pagamento por parte das empresas aos seus fornecedores, mantém-se em valores muito baixos (15,2%), registando um dos seus piores registos desde 2007.

NASCIMENTOS MANTÊM SUBIDA

Foram criadas 24 415 empresas e outras organizações durante o primeiro semestre de 2018, um aumento de 11% relativamente aos valores do período homólogo do ano passado, acentuando a dinâmica de nascimentos registada em 2017, o ano com mais constituições da última década (acima das 40 mil novas empresas). Para esta subida, generalizada a quase todos os setores de atividade, contribuíram particularmente a criação de empresas ligadas ao turismo, sobretudo em Lisboa, Porto e Setúbal, concentrando mais de 30% do total de nascimentos e sendo responsáveis por 2/3 do crescimento neste indicador.

Cinco setores de atividade destacaram-se pela sua contribuição para o acréscimo do número de constituições. Nos Serviços registou-se um aumento sustentado na forte contribuição das atividades de animação turística e agências de viagem,

serviços profissionais prestados a empresas e serviços de saúde. As Atividades imobiliárias mantêm a forte tendência de subida dos últimos anos, com 2429 entidades criadas, um aumento de 33,8% transversal a todas as regiões, mas com maior incidência nos concelhos de Lisboa, Cascais e Porto. Já no setor da Construção, registaram-se mais 412 constituições, com destaque para as empresas nascidas na capital e em Sintra. O aumento das constituições nas Atividades imobiliárias terá contribuído também para o maior número de nascimentos de entidades verificado no setor da Construção.

Destaque também para a subida acentuada (+54,8%) na criação de empresas de Transportes, sustentada pelos transportes ocasionais de veículos ligeiros, sobretudo na Área Metropolitana de Lisboa, concelho onde o número de entidades mais do que duplicou nos primeiros seis meses de 2018. No Alojamento e restauração salienta-se a maior criação de empresas de alojamento mobilado para turistas, no Algarve e concelho de Lisboa, apesar da restauração representar ainda 2/3 do total de nascimentos do setor.

Em contraciclo, apenas o setor da Agricultura, pecuária, pesca e caça, que registou uma descida (-35,7%) face ao mesmo período de 2017, verificada em todo o país, ainda que com um impacto mais expressivo na região do Alentejo. As tendências nos setores refletem-se também na dinâmica distrital, com Lisboa e Porto a representarem mais de 70% do aumento dos nascimentos: nasceram 8398 empresas (+16,4%) em Lisboa e 4359 (+13,9%) no Porto. Assim, nos seis primeiros meses do ano e com quase 40% do total de constituições, a Área Metropolitana de Lisboa reforça a liderança face à região Norte (31%) como a região do país com mais nascimentos de empresas e aquela que apresentou a maior subida neste indicador.

Incumprimento de prazos de pagamento agrava-se.

ENCERRAMENTOS SOBEM

No primeiro semestre encerraram 7630 empresas, um aumento de 12,7% relativamente ao período homólogo do ano passado. Esta subida fez-se sentir sobretudo no segundo trimestre e nos distritos de Lisboa e Porto (concentrando quase 2/3 do total de encerramentos). O maior impacto no aumento dos encerramentos deu-se nos setores Grossista (+31,7%), sobretudo nas atividades ligadas à Alimentação, bebidas e tabaco e na Metalomecânica de equipamentos; no Retalho (+11,7%), em particular nos mercados Automóvel e da Alimentação, bebidas e tabaco; nos Serviços (+8,2%), sobretudo em entidades ligadas ao Turismo e lazer e a Serviços profissionais prestados a empresas; nas Indústrias transformadoras (+15,6%), em particular nas indústrias têxteis, vestuário e couro, e na Restauração (+13,6%).

No entanto, o rácio de nascimentos/encerramentos passou de 2,3, em junho de 2017, para 2,7 empresas criadas nos últimos 12 meses por cada uma que fecha. Os setores com rácio mais elevado são as Atividades imobiliárias (6,5), seguidos das Telecomunicações e dos Serviços, ambos com 3,5.

INSOLVÊNCIAS DESACELERAM

Nos primeiros 6 meses do ano, 1243 empresas e outras organizações iniciaram processos de insolvência, menos 176 entidades (-12,4%) do que há um ano, mantendo-se o ciclo de descida neste indicador, ainda que de forma menos

acentuada. Indústrias transformadoras, Retalho, Serviços e Construção concentram 2/3 terços dos novos processos de insolvência, contribuindo todos para a diminuição no número de novos processos. As maiores descidas ocorreram, porém, nos setores Alojamento e restauração (-21%) e Grossista (-16,9%). Em termos distritais, Lisboa foi responsável por quase 60% do total da descida verificada no país, com menos 100 insolvências do que em igual período de 2017. O Porto retoma a liderança como o distrito com mais novos processos (299), que ainda assim representa uma diminuição de 12,9% face ao ano passado.

CUMPRIMENTO DE PRAZOS CONTINUA EM QUEDA

Em junho, apenas 15,2% de empresas cumpriram os prazos de pagamento acordados, uma queda de 2,5 pp face a junho do ano passado. A situação tem vindo a agravar-se desde setembro e atingiu, neste primeiro semestre, um dos seus piores registos desde 2007, manifestando-se de forma transversal a todos os setores e regiões. No entanto, o atraso médio de pagamento mantém-se nos 26 dias, sendo que mais de 2/3 das empresas pagam, no máximo, até 30 dias depois do prazo.

Para mais informações, contacte-nos pelo e-mail: estudosbarometros@informadb.pt.

Fonte: Análise Informa D&B. **Dados:** Publicações de atos societários e portal Citius / Ministério da Justiça.

Universo de empresas e outras organizações: entidades com sede em Portugal, sob as formas jurídicas de sociedades anónimas, sociedades por quotas, sociedades unipessoais, entidades públicas, associações, cooperativas e outras sociedades (os empresários em nome individual não fazem parte deste universo de estudo). Consideram-se as entidades classificadas em todas as secções da CAE V3.0. **Nascimentos de empresas e outras organizações:** entidades constituídas no período considerado, com publicação de constituição no portal de atos societários do Ministério da Justiça. **Encerramentos de empresas e outras organizações:** entidades extintas no período considerado, com publicação de extinção no portal de atos societários do Ministério da Justiça (não são consideradas as extinções com origem em procedimentos administrativos de dissolução). **Insolvências de empresas e outras organizações:** entidades com processos de insolvência iniciados no período considerado, com publicação no portal Citius do Ministério da Justiça. **Índice de pagamentos:** indicador estatístico desenvolvido pela Dun&Bradstreet que revela a performance histórica do cumprimento dos pagamentos aos fornecedores face aos prazos acordados. Permite conhecer o número médio de dias de pagamento para além dos prazos (com os fornecedores).

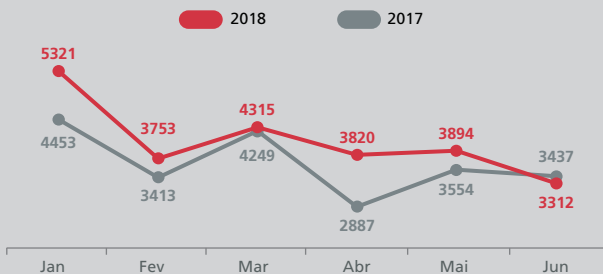
A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes. A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a Dun & Bradstreet Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 270 milhões de agentes económicos em 221 países.
www.informadb.pt / (+351) 213 500 300

IDEIAS CHAVE

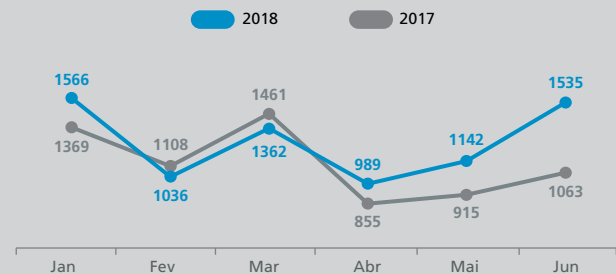
DINÂMICA DO TECIDO EMPRESARIAL 1.º SEMESTRE 2018

EVOLUÇÃO DOS NASCIMENTOS, ENCERRAMENTOS E NOVAS INSOLVÊNCIAS

NASCIMENTOS



ENCERRAMENTOS



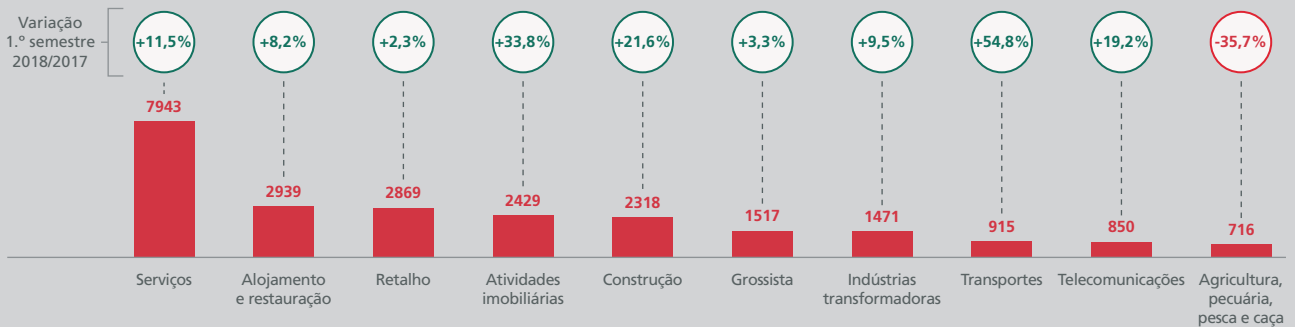
1.º semestre 2018
Variação
1.º sem. 2018/2017

24 415
Nascimentos
+11,0%
↑

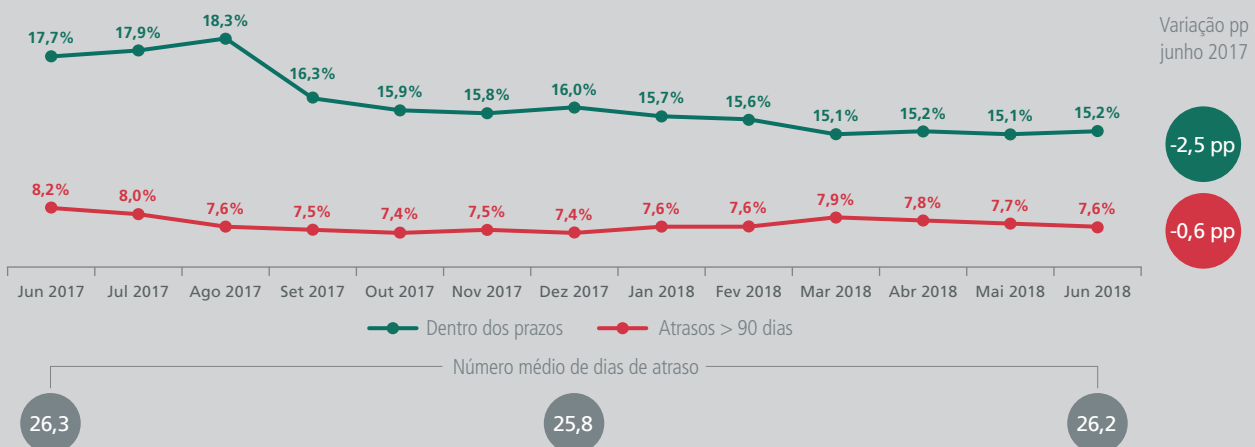
7630
Encerramentos
+12,7%
↑

1243
Novas insolvências
-12,4%
↓

NASCIMENTOS DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES NOS PRINCIPAIS SETORES DE ATIVIDADE



COMPORTAMENTOS DE PAGAMENTO



Para mais informações aceda ao Barómetro Informa, edição de junho, na Biblioteca Digital em www.informadb.pt

ACEDER À BIBLIOTECA DIGITAL